

Acritica
18/12/97 AG
01

Amazonas ganha zoneamento ecológico

O projeto de gestão ambiental integrada realizado pelo Ipaam será desenvolvido durante três anos nas regiões sudeste e nordeste do estado

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) vai desenvolver nos próximos três anos um projeto de Gestão Ambiental Integrada para as regiões Sudeste e Nordeste do Amazonas com ênfase no monitoramento, zoneamento, fiscalização e controle das áreas.

O projeto terá a participação de várias instituições federais, estaduais e municipais. Para planejar as fases do trabalho, o Ipaam reuniu os envolvidos no projeto no seminário "Bases para o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) das Áreas Sudeste e Nordeste do Estado do Amazonas", que está acontecendo no Hotel Tropical.

Ontem, durante a abertura do seminário, o diretor do Ipaam, Vicente Nogueira, explicou que o ZEE é um importante instrumento para efetivar o sistema de fiscalização, controle e monitoramento das ações produtivas no ambiente. "O ZEE deverá relatar através dos diagnósticos sócio-econômicos e físicos-bióticos, as potencialidades e fragilidades dos ambientes naturais com indicação de uso sustentável, otimização da ocupação dos espaços e redirecionamento das atividades".



Nogueira: "Zoneamento ajudará na fiscalização"

Segundo Nogueira, o Ipaam será o coordenador, articulador e responsável pela consolidação das informações geradas. Os órgãos responsáveis pelo diagnóstico sócio-econômico serão a Secretaria Municipal do Planejamento (Seplan), Universidade do Amazonas (UA), Instituto de Desen-

volvimento do Amazonas (Idam), Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal (Icoti), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Fundiário do Amazonas (Ifam), Empresa Amazonense de Turismo (Emantur).

A análise físico-biótica ficará a cargo do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) e Ipaam. O Ministério Público do Amazonas, a Procuradoria Geral do Estado e o Ipaam cuidarão do diagnóstico jurídico-institucional.

"O controle será realizado através do cadastramento e licenciamento das atividades produtivas, degradadoras ou potencialmente impactantes", informou Nogueira. Ele ressaltou que o monitoramento ambiental oferecerá bases para o acompanhamento das atividades econômicas que envolvam o desmatamento e queimadas, as atividades madeireira, extrativista, agropecuária, garimpeira e pesqueira, que possam interferir na qualidade da água, do ar, na degradação do solo e nas condições de vida.

Projeto ajudará a ordenar conflitos

O diretor do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Vicente Nogueira, justificou a escolha das áreas do Nordeste, que está sob a influência da BR-174 (Manaus-Boa Vista), e Sudeste do estado, sob a calha do Madeira. Segundo ele, o zoneamento deve ser urgente devido aos conflitos que vêm ocorrendo nesse locais.

"São áreas consideradas prioritárias e emergenciais, onde as atividades estão ocorrendo de forma intensa. São áreas onde o padrão de ocupação do território está mudando de forma extremamente rápida". Nogueira explicou que a presença da estrada tem trazido novos empreendimentos, novas ocupações.

"A hidrovia com o porto de Itacoatiara com a migração intensa que está ocorrendo para o sul do estado é um outro vetor de transformação daquela área", disse Nogueira. Ele afirmou que as duas regiões representam o cruzamento do eixo de desenvolvimento Norte/Sul (avanço da fronteira agrícola, de transporte e turismo), e dos propostos corredores ecológicos Leste/Oeste (Corredor Central e Sul da Amazônia). "Este cruzamento geográfico implica na probabilidade de conflitos do uso da terra versus a conservação de ecossistemas terrestre e aquático".

Nogueira ressaltou que o objetivo é ordenar esses conflitos. Ele revelou que o zoneamento não será realizado em todo o estado. Segundo Nogueira, o valor estimado para zonear apenas essas áreas é de R\$ 7 milhões. "O início dos trabalhos está sendo feito com os recursos do próprio estado, mais a maior parte é do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7). Mas tem também recursos da Sudam e da Suframa".

Hoje, os participantes do seminário formarão os grupos de trabalho para a definição dos coordenadores, relatores e dos métodos. Eles estarão tratando da categoria de unidade territorial básica, dos produtos de sensoriamento remoto, dos documentos cartográficos e textuais, do geoprocessamento, do cronograma de trabalho, da equipe executora e da infra-estrutura instalada. Amanhã, os participantes apresentarão os resultados.

Principais objetivos do ZEE

- Identificar áreas de alta biodiversidade e/ou alta vulnerabilidade à ação antrópica bem como recomendar a criação de unidades de conservação.
- Identificar áreas com pontenciais econômicos e propor usos adequados.
- Fornecer subsídios para formulação de legislação ambiental específica.
- Gerar um sistema de monitoramento abrangente e participativo.
- Criar mecanismos de disseminação das informações geradas.
- Criar sistema informatizado de controle ambiental.
- Promover a capacitação técnica de lideranças multiplicadoras das ações de Gestão Ambiental.
- Fomentar a participação efetiva das populações tradicionais na Gestão Ambiental Integrada.
- Estreitar relacionamento entre o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no sentido de se promover ações de licenciamento e fiscalização em conjunto.
- Desenvolver o fortalecimento institucional e implementação da política ambiental em nível municipal para ações supletivas à legislação estadual, com destaque para criação de órgãos ambientais e conselhos ou comissões municipais do meio ambiente, e fortalecimento dos vínculos entre o órgão ambiental municipal, o Ministério Público e a Polícia Militar estadual, objetivando a agilização de ações civis públicas contra infratores da legislação ambiental e a garantia de apoio permanente dessas entidades nas ações ambientais.